



▶ AGENDA

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, no Planalto, da posse de Augusto Aras como procurador-geral da República. Além disso, comparece ao lançamento do projeto LibrasGOV, em alusão do Dia Nacional dos Surdos.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de entrevista coletiva sobre o Relatório Trimestral de Inflação. Além disso, tem encontro com o secretário de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho.
- ▶ **CMN.** O Conselho Monetário Nacional realiza sua reunião mensal.
- ▶ **INDÚSTRIA.** A FGV publica a Sondagem da Indústria de setembro.
- ▶ **DÍVIDA.** O Tesouro apresenta o relatório da dívida pública referente a agosto.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 – Nº 7027

WWW.BROADCAST.COM.BR

26/09/2019

Aras é confirmado na PGR e prega correções na Operação Lava Jato

FOTÓGRAFO/ESTADÃO CONTEÚDO



Decreto presidencial publicado ontem no *Diário Oficial da União* confirmou a nomeação de Augusto Aras para o comando da Procuradoria-Geral da República. O nome de Aras foi aprovado pelo Senado por 68 votos a 10 e uma abstenção. Na sabatina dos senadores, Aras disse ter visto “excessos” nas investigações da Lava Jato e pregou “correções”. Ele também afirmou que talvez tenha faltado “cabeça branca” na operação, elogiou a lei de abuso de autoridade e se disse favorável ao compartilhamento de informações entre a Unidade de Inteligência Financeira (UIF, o antigo Coaf) e o Ministério Público Federal. A defesa do trabalho conjunto do MPF com a UIF surpreendeu parlamentares governistas. Sobre a atuação do procurador Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, Aras disse: “Nós poderíamos fazer tudo como ele fez, mas com menos holofote, com menos ribalta”. O mandato do novo procurador-geral, que substitui Raquel Dodge, vai até setembro de 2021.

Transcrição de telefonema complica Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, surpreendeu ontem vários aliados republicanos ao autorizar a divulgação da transcrição de um telefonema seu para o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski. Na ligação, ele pressiona o ucraniano a investigar o democrata Joe Biden, que lidera a corrida presidencial de 2020. Trump sugere ainda que o secretário de Justiça, William Barr, e seu advogado pessoal, Rudolph Giuliani, estariam dispostos a cooperar.

A transcrição foi divulgada um dia depois de a presidente da Câmara dos Deputados, a democrata Nancy Pelosi, autorizar a abertura de inquéritos para determinar se existe base para a destituição do presidente – o primeiro passo para um processo de impeachment. A queda de Trump, porém, ainda é improvável, já que os democratas não reuniram votos suficientes na Câmara e o presidente tem maioria no Senado – onde o impeachment teria de obter 67 de 100 votos.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Aras é confirmado na PGR e prega correções na Lava Jato

FOLHA DE S. PAULO (SP): Novo procurador-geral, Aras sugere correções na Lava Jato

VALOR ECONÔMICO (SP): Banco não repassa a cliente menor taxa Selic da história

O GLOBO (RJ): Aras afirma que Lava-Jato é marco, mas critica excessos

ZERO HORA (RS): Novo chefe do MPF quer correções na Lava-Jato

A TARDE (BA): Senado aprova o baiano Augusto Aras para comandar PGR

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE): Aras vê Lava Jato passível de correções

THE NEW YORK TIMES (EUA): Trump pressionou presidente ucraniano a investigar democratas como “um favor”

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Esboço de transcrição mostra que Trump pressionou ucraniano para que investigasse Joe Biden e filho

FINANCIAL TIMES (RU): Desafiante, Johnson abre caminho para eleição do povo contra o Parlamento

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE): Trump: “Se você pudesse dar uma olhada nisso”

EL PAÍS (ESP): Documentos revelam que Trump pressionou líder ucraniano contra Biden



**SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2019**

TECNOLOGIA NO CAMPO
RESERVE ESTA DATA **13 DE NOVEMBRO**

Realização



Patrocínio



Apoio





Governo garante megaleilão do pré-sal

Um acordo entre o ministro da Economia, Paulo Guedes, e a cúpula do Congresso fechado ontem à noite vai permitir a realização do megaleilão do pré-sal em novembro, mesmo que deputados voltem a mudar a partilha entre Estados e municípios dos recursos previstos.

O relator da proposta, deputado Áureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), quer aumentar o percentual de 15% que o Senado definiu para repasses às cidades. A mudança poderia atrasar a tramitação,

o que estava preocupando a equipe econômica, que tem até 15 de outubro para incluir no Orçamento a previsão dos recursos. O governo precisa do leilão para fechar as contas deste ano.

Ribeiro afirmou que há duas possibilidades em negociação: a supressão do repasse para os Estados e a destinação de 30% para os municípios, ou uma nova divisão de 10% para os Estados e 20% para os municípios. A segunda opção obrigaria o texto a voltar para o Senado.

Guedes, Maia e Alcolumbre traçam estratégia conjunta

CLEIA VIANA/CÂMARA



O ministro da Economia, **Paulo Guedes**, se reuniu ontem com os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), para traçar uma estratégia e tentar acelerar o andamento de pautas consideradas prioritárias pela equipe econômica. Ficou acordado que a equipe econômica apoiará a proposta do deputado Pedro Paulo (DEM-RJ) para ampliar os gatilhos de ajustes nas despesas obrigatórias. Também haverá esforço para aprovar a desvinculação do Orçamento.

Com a pressão do setor aéreo e com a justificativa de que a medida pode ajudar a baratear viagens de avião, o Congresso Nacional corroborou a resolução do presidente Jair Bolsonaro e decidiu manter a cobrança de bagagens em voos domésticos. Deputados definiram por 247 votos a favor e 187 contra manter o veto do presidente ao trecho que tratava sobre o tema na medida provisória que abriu o setor aéreo para o capital estrangeiro, ontem. Eram necessários 257 votos da Câmara para derrubar a medida. Os senadores não chegaram a votar. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, argumentou que derrubar o veto afetaria os preços das passagens aéreas.

Cobrança de bagagens em voos é mantida no Congresso

Com a pressão do setor aéreo e com a justificativa de que a medida pode ajudar a baratear viagens de avião, o Congresso Nacional corroborou a resolução do presidente Jair Bolsonaro e decidiu manter a cobrança de bagagens em voos domésticos. Deputados definiram por 247 votos a favor e 187 contra manter o veto do presidente ao trecho que tratava sobre o tema na medida provisória que abriu o setor aéreo para o capital estrangeiro, ontem. Eram necessários 257 votos da Câmara para derrubar a medida. Os senadores não chegaram a votar. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, argumentou que derrubar o veto afetaria os preços das passagens aéreas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BANCOS NÃO REPASSARAM QUEDA DA SELIC PARA TOMADOR DE EMPRÉSTIMO
EMBORA A TAXA SELIC ESTEJA NA MÍNIMA HISTÓRICA (5,50% AO ANO), DADOS DO BANCO CENTRAL APONTAM QUE A QUEDA AINDA NÃO FOI REPASSADA AOS CLIENTES DOS BANCOS. SEGUNDO O JORNAL VALOR ECONÔMICO, A REMUNERAÇÃO PAGA PELAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA CAPTAR RECURSOS CAIU 1,1 PONTO PORCENTUAL ENTRE MAIO E AGOSTO - DE 7,4% PARA 6,3% AO ANO -, MAS A REDUÇÃO DOS JUROS MÉDIOS EM EMPRÉSTIMOS FOI DE APENAS 0,6 PONTO PORCENTUAL NO PERÍODO, DE 38,5% PARA 37,9% AO ANO, CONSIDERANDO-SE APENAS O CHAMADO CRÉDITO LIVRE, EM QUE OS BANCOS TÊM LIBERDADE PARA FIXAR AS TAXAS. EM OUTRAS LINHAS, OS JUROS CHEGARAM A SUBIR.

País criou 121 mil vagas com carteira assinada em agosto

O mercado de trabalho registrou abertura de vagas com carteira assinada pelo quinto mês consecutivo. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), anunciados ontem, foram criados 121.387 empregos formais em agosto, o melhor resultado para o mês desde 2013.

► MERCADO FINANCEIRO

Com Caged, Ibovespa avança 0,58% e dólar cai a R\$ 4,1547

O mercado brasileiro se beneficiou ontem dos dados de emprego do Caged acima do esperado e do maior otimismo no exterior com as negociações entre Estados Unidos e China. Após oscilar pela manhã, o Índice Bovespa sustentou alta ao longo da tarde e fechou na máxima, com ganho de 0,58%, aos 104.480,98 pontos - Vale ON (+1,98%), Itaú PN (+1,17%) e Bradesco PN (+0,65%) foram destaques.

Em Nova York, o dia foi também positivo: Dow Jones avançou 0,61%, Nasdaq subiu

1,05% e S&P 500 teve ganho de 0,62%.

A criação de vagas em agosto acima do esperado sinalizou melhora na economia e também favoreceu o real ante o dólar, levando a moeda americana a recuar 0,35%, a R\$ 4,1547, no mercado à vista.

O mercado futuro de juros também repercutiu o melhor sentimento por aqui e no cenário externo, e as taxas fecharam em queda, após dois dias de alta. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 encerrou a 5,01%, de 5,029% anteontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2023 caiu de 6,151% para 6,12%. A taxa do DI para janeiro de 2025 fechou em 6,73%, de 6,791% no ajuste da véspera.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	0,11%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/SETEMBRO	-0,28%
IPC-FIPE - 3ª QUAD./SETEMBRO	0,03%
TR PRÉ (24/09)	0,0000%
TBF (24/09)	0,4069%
IBOVESPA (25/09)	0,58%; R\$ 14,127 BI
POUPANÇA NOVA (26/09)	0,3434%
CDB PRÉ 30 DIAS (25/09)	0,05075/0,05227
CDB PRÉ 61 DIAS (25/09)	0,05058/0,05089
CDI ACUMULADO MÊS (25/09)	0,40%
CDI ANUALIZADO (25/09)	5,40%
DÓLAR COMERCIAL (25/09)	R\$ 4,1537/R\$ 4,1547
DÓLAR TURISMO (25/09)	R\$ 4,1530/R\$ 4,3030
EURO TURISMO (25/09)	R\$ 4,5870/R\$ 4,7400
DÓLAR PAPEL SP (25/09)	R\$ 4,2333/R\$ 4,3333



Fachin vota contra rever sentenças da Lava Jato

O relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, **Edson Fachin**, votou ontem contra uma brecha que pode levar à anulação de condenações impostas pela Justiça Federal em Curitiba e beneficiar o ex-presidente Lula. O julgamento será retomado hoje, em discussão que deve expor as divisões internas do Supremo. Na análise do habeas corpus do ex-gerente da Petrobras Márcio de Almeida Ferreira, a discussão gira em torno da fixação de prazos diferenciados para o envio das alegações finais de réus delatores e réus delatados. A defesa de Ferreira ale-



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

gou que ele sofreu constrangimento ilegal por não poder se manifestar após os réus colaboradores. Em seu voto, Fachin observou que a lei sobre as colaborações premiadas não disciplina nem distingue o prazo para o envio das manifestações finais de delatores e delatados.

Cresce rejeição à política ambiental, aponta Ibope

Pesquisa Ibope divulgada ontem pela GNI aponta que a desaprovação à política ambiental da gestão Bolsonaro subiu de 45% para 55% entre junho e setembro. As notícias sobre o governo mais lembradas pela população se referem ao meio ambiente, alvo de críticas no Brasil e no exterior em razão das queimadas na Amazônia. A parcela da população que considera o governo ótimo ou bom oscilou de 32% para 31% entre junho e setembro. A fatia dos que consideram a gestão ruim ou péssima foi de 32% para 34%.

Presidente avalizou derrubada de vetos à Lei de Abuso

O presidente Jair Bolsonaro telefonou para o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e deu aval para que o Congresso derrubasse parte dos vetos à Lei de Abuso de Autoridade aprovada no Congresso. Pressionado por sua base, Bolsonaro havia vetado 33 dispositivos da proposta no início do mês. O presidente disse a Alcolumbre que compreendia o cenário que resultou na derrubada dos vetos. No cálculo político do Planalto, o ônus de aprovar medidas impopulares ficou com o Congresso.

Presidente volta a desafiar a Alemanha e a criticar a França

O presidente Jair Bolsonaro retomou a retórica desafiante em relação à Alemanha e voltou a criticar o presidente francês, Emmanuel Macron, em entrevista exibida ontem à noite pela *Rede Vida*. Após ser perguntado se tinha intenção de retomar relações com os líderes dos dois países europeus, o presidente disse desafiar “quem tem doado dinheiro para nós ao longo de tanto tempo que me mostram uma árvore só plantada por ONGs que pegam (sic) metade desse recurso”. A Alemanha é financiadora do Fundo Amazônia e a França se dispôs a doar US\$ 500 milhões para a preservação da floresta. A entrevista foi gravada anteontem, em Nova York, após o discurso do presidente nas Nações Unidas.

Câmara amplia anistia de imóveis em projeto de Covas

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem o projeto de Lei de Anistia Imobiliária enviado ao Legislativo pelo prefeito Bruno Covas (PSDB). O texto aprovado ampliou a regularização automática para todos os imóveis residenciais isentos de IPTU da cidade, atingindo cerca de 600 mil residências.

No texto original, a inclusão automática da anistia estava limitada a imóveis de área de até 150 metros quadrados, pagantes ou não de IPTU - o que totalizava 150 mil imóveis.

INTERNACIONAL

Netanyahu terá preferência para formar governo em Israel

O presidente de Israel, Reuven Rivlin, deu ontem ao primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, a preferência para formar um novo governo. O partido do premiê, o Likud, elegeu um deputado a menos que o rival Azul e Branco, do ex-general Benny Gantz, mas sua coalizão de partidos de direita é maior. Netanyahu e Gantz chegaram a discutir uma aliança, mas as negociações fracassaram. Após as eleições de abril, o premiê também tentou formar um governo, sem sucesso.

Boris Johnson rejeita pedir nova data final para o Brexit

Em um discurso ao Parlamento britânico - que retomou suas atividades ontem por decisão da Suprema Corte, após ser suspenso pelo primeiro-ministro -, Boris Johnson disse que não buscará um adiamento do Brexit, mesmo com a lei aprovada que o força a fazê-lo. A fala do premiê foi incoerente com declarações anteriores, nas quais Johnson prometia cumprir a lei para fazer com que o Reino Unido deixe a União Europeia na data prevista - 31 de outubro.

Irã descarta negociar com os EUA enquanto houver sanções

O presidente iraniano, Hassan Rohani, rejeitou ontem negociar com os EUA enquanto as sanções americanas estiverem em vigor. Em discurso na Assembleia Geral da ONU, em Nova York, Rohani denunciou o que chamou de “terrorismo econômico” do governo americano na forma das sanções adotadas desde a saída unilateral dos EUA do acordo nuclear. “Nossa resposta é negativa a qualquer negociação enquanto houver sanções”, afirmou o presidente iraniano.

A cobertura, os impactos e os bastidores
do cenário político, em Tempo Real





Mais policiais se suicidam do que morrem em confrontos no País

O número de policiais que cometeram suicídio no Brasil em 2018 (104) foi maior do que a quantidade que morreu em decorrência de confronto nas ruas (87), enquanto estavam em serviço, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O estresse inerente à função policial e conflitos institucionais, como assédio moral, são apontados pela Ouvidoria da Polícia de São Paulo como fatores que podem contribuir para essas mortes. O órgão destaca a alta taxa de suicídio entre policiais, de 23,9 por 100 mil, enquanto o índice para o total da população é de 5,8 por 100 mil



AMANDA PEROBELLI/ESTADÃO CONTEÚDO

- os dados são referentes a um levantamento sobre as ocorrências em 2017 e 2018. “A pesquisa aponta que há necessidade de ampliar o suporte à saúde mental dos policiais em São Paulo”, disse o ouvidor, **Benedito Mariano**.

Projeto que amplia isenção de PMs em mortes é barrado

O grupo de deputados que analisa um dos projetos do pacote anticrime do ministro da Justiça, Sérgio Moro, retirou do texto a chamada excludente de ilicitude, ou seja, a possibilidade de redução ou mesmo isenção de pena a policiais ou para civis que cometerem excessos sob o pretexto de “escusável medo, surpresa ou violenta emoção”. O trecho foi derrubado por 9 votos a 5. A medida foi prometida pelo presidente Jair Bolsonaro ainda na campanha eleitoral. Ela foi incluída pelo ministro da Justiça em seu pacote anticrime. A polêmica em torno dessa questão voltou à tona após o assassinato da menina Ágatha Vitória Sales Félix, de 8 anos, baleada no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, na semana passada. Familiares acusaram policiais de terem dado o tiro fatal.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

UM TERÇO DAS ESCOLAS DO RIO ESTÁ EM ÁREAS SUJEITAS A TIROTEIOS

UM TERÇO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO FICA EM ÁREAS CONSIDERADAS CRÍTICAS, ONDE TIROTEIOS SÃO FREQUENTES, SEGUNDO LEVANTAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FEITO A PEDIDO DO JORNAL O GLOBO. DO TOTAL DE 1.540 UNIDADES DE ENSINO, 504 ESTÃO EM LOCAIS QUE OFERECEM RISCO AOS MAIS DE 168 MIL ESTUDANTES E 14 MIL SERVIDORES QUE AS FREQUENTAM. FOTOS E VÍDEOS DE ALUNOS E PROFESSORES SE ABRIGANDO DURANTE TROCAS DE TIROS SE TORNARAM COMUNS NAS REDES SOCIAIS. ONTEM, A ESCOLA MUNICIPAL PAULA BRITTO, NA ROCINHA, FICOU NO MEIO DO FOGO CRUZADO.

Cidade de São Paulo registra mais duas mortes por sarampo

A Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo confirmou ontem mais duas mortes por sarampo na capital paulista. Com isso, já são cinco as vítimas da doença no Estado de São Paulo neste ano. Os óbitos de 2019 são os primeiros após 22 anos sem registros do tipo.

As vítimas são uma mulher de 31 anos sem histórico de vacinação e um bebê de 26 dias, que, por causa da pouca idade, ainda não podia ser imunizado contra a doença. Anteriormente, já haviam sido confirmadas duas mortes na capital e uma em Osasco, na Grande São Paulo.

ESPORTES

Empate em Quito elimina Corinthians da Sul-Americana

O Corinthians está fora da Copa Sul-Americana, após empatar em 2 a 2 com o Independiente Del Valle, em Quito. No primeiro jogo, na semana passada, no Itaquerão, os equatorianos venceram por 2 a 0. Na partida de ontem, o time de Fábio Carille saiu na frente e jogou melhor do que no jogo de ida, quando foi completamente dominado, mas contra-ataques do Independiente Del Valle decidiram o confronto. O outro finalista do torneio sai hoje, da disputa entre Atlético Mineiro e Colón, em Belo Horizonte. Na partida de ida, em Santa Fé, os argentinos venceram por 2 a 1.

São Paulo perde para o Goiás; Flamengo vence a 8ª seguida



ALEX SILVA

O São Paulo perdeu para o Goiás por 1 a 0, ontem, no Morumbi, e saiu vaiado. O lateral **Reinaldo** perdeu um pênalti. A derrota manteve a equipe na sexta posição do Brasileirão, com 35 pontos. O líder, agora com 48 pontos, segue sendo o Flamengo, que ontem venceu o Internacional, no Maracanã, por 3 a 1. Foi o oitavo triunfo seguido da equipe.

Ainda ontem, Ceará e Cruzeiro ficaram no 0 a 0, em Fortaleza, enquanto o Bahia fez 2 a 0 no Botafogo, em Salvador.

Hoje, também pela 21ª rodada, o Palmeiras recebe o CSA; o Grêmio pega o Avaí, em Porto Alegre; Fluminense e Santos se enfrentam no Rio; e Athletico Paranaense e Fortaleza jogam em Curitiba.

Rafaela Silva perde ouro no Pan-Americano por doping

A judoca Rafaela Silva, de 27 anos, perdeu a medalha de ouro conquistada nos Jogos Pan-Americanos de Lima na categoria até 57 kg após ser pega no exame antidoping realizado no dia 9 de agosto, durante a competição no Peru.

